



Educação alimentar e vivência cidadã na escola básica

Scheid, Neusa Maria John¹
Santos, Mickaela dos²
Silva, Letícia³

Resumo

No artigo apresenta-se o resultado de uma intervenção realizada com o objetivo de avaliar uma proposta metodológica para promoção da discussão e da ação sociopolítica sobre a questão da educação alimentar com o intuito de visar, sobretudo, ao desenvolvimento do cidadão tendo em vista uma participação ativa e fundamentada na sociedade e na resolução de seus problemas. O projeto foi desenvolvido em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola de educação básica. O desenvolvimento ocorreu por meio da metodologia IBSE. Os resultados demonstraram que a temática apresentou-se como um instigante conteúdo para a atuação cidadã dos estudantes. Conclui-se que a escola desempenha um importante papel na formação do cidadão ativo e crítico não só por meio de conhecimentos científicos, mas como contexto incentivador e promotor de um espaço de vivência cidadã.

Palavras-chave: Educação alimentar. Cidadania. Tecnologias digitais na educação.

Categoria 1

Tema do trabalho Investigación e innovación en la práctica docente.

Introdução

Nos dias atuais, debater e trabalhar temas transversais como a cidadania no ambiente escolar traz muitos desafios não apenas para os estudantes, assim como também, para os próprios professores, exigindo de ambos um novo olhar para situações que antes não eram percebidas da mesma forma. É no convívio escolar que se consolidam as práticas do ser cidadão, uma vez que “convívio escolar refere-se a todas as relações e situações vividas na escola, dentro e fora

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. E-mail: scheid.neusa@gmail.com

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. E-mail: mickaeladossantos643@gmail.com

³ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. E-mail: leticiaaurisam@gmail.com

da sala de aula, em que estão envolvidos direta ou indiretamente todos os sujeitos da comunidade escolar." (Brasil, 1997, p. 146).

Quando refletimos sobre o termo cidadania podemos pensar em diferentes aspectos sobre a atitude do ser cidadão, como por exemplo, o envolvimento do mesmo em meio a sua comunidade, os direitos e deveres, a participação crítica e política, o modo de ver e tratar as pessoas, o convívio social, a forma de valorização cultural, a valorização dos bens de consumo, o respeito às regras, a natureza, entre muitos outros.

No presente artigo, apresenta-se o resultado de uma intervenção realizada com o objetivo de avaliar uma proposta metodológica para a promoção da discussão e da ação sociopolítica sobre a questão da educação alimentar com o intuito de visar, sobretudo, ao desenvolvimento do cidadão nas suas diferentes dimensões (conhecimento, capacidades e atitudes) tendo em vista uma participação ativa e fundamentada na sociedade e na resolução de seus problemas.

O projeto teve como objetivos norteadores: i) conceituar alimentação saudável; ii) conhecer a importância dos alimentos para o bom funcionamento do corpo humano; iii) refletir sobre o gasto financeiro com o consumo excessivo de alimentos sem valor nutritivo; iv) relacionar distúrbios do corpo humano com a baixa qualidade de alimentação e vi) resolver situações problemas do cotidiano a fim de contextualizar com os conhecimentos específicos das Ciências e da Matemática.

Desenvolvimento

Partiu-se da premissa de que a alimentação é um tema amplo, pois abrange questões envolvendo o ser humano, suas vivências e o modo como tal concebe a necessidade do alimento, sendo eles nutrientes adequados para o desenvolvimento ideal e saudável ou até mesmo os prejudiciais que se consumidos incorretamente ou em excesso, resultam em graves problemas de saúde. Esses prognósticos são resultado de uma má alimentação desde os primeiros anos de vida da criança. É válido destacar também que a alimentação adequada deve respeitar questões sociais, econômicas, culturais da família e região, além da competência digestiva, absorviva e metabólica da criança considerando ainda as necessidades nutricionais de cada idade.

Além disso, é importante salientar que a alimentação se diferencia da nutrição, pois:

A alimentação pode ser entendida como o processo pelo qual uma pessoa seleciona os alimentos [...] voluntário e consciente [...]. Assim, depende de uma decisão individual e, portanto, educável [...]. A nutrição, pelo contrário, ocorre em nível celular e



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

constitui um conjunto de procesos automáticos, involuntários e contínuos, através dos quais o organismo aproveita as substâncias contidas nos alimentos ingeridos. (Salvador y Serra, 1993 apud Ramos et al, 2014, p. 614, tradução nossa).

Desse modo, é de suma importância que o indivíduo conheça as diferenças entre ambas (nutrição – alimentação), pois compreenderá que o processo de optar por uma rotina alimentar consistente e saudável é uma questão de escolha e é somente dessa forma que o organismo irá se apropriar das substâncias nutricionais adequadas para a qualidade de vida em relação ao modo de se alimentar.

A alimentação é importante na vida do ser humano, influenciando em vários aspectos de seu desenvolvimento, como por exemplo, nas questões afetivas, cognitiva, corporal, intelectual e emocional. Existem diversas formas de se relacionar com o alimento, em alguns casos ele serve para suprir a necessária fome, já em outros, excede a quantidade, passa dos limites de necessidade do corpo como refúgio para aliviar a tensão nervosa, stress, ou até mesmo como um modo de se relacionar com o outro.

A realização do projeto ocorreu em uma escola de educação básica do município de Santo Ângelo, estado do Rio Grande do Sul. Participaram do projeto os alunos de uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. As atividades ocorreram no turno inverso ao período letivo dos alunos. Para realização da intervenção a escola foi prestativa em disponibilizar os recursos necessários.

A escolha da metodologia investigativa IBSE (Inquiry-Based Science Education), fundamentada na teoria construtivista de Rodger Bybee (2009), permitiu que os estudantes compreendessem as ideias científicas, descobrindo e elaborando novos conhecimentos. Por meio desse método, o professor organiza situações problemas, desperta a curiosidade e envolve os estudantes levando-os a investigar e a ser protagonistas da sua aprendizagem.

Dessa forma, o professor atua como um facilitador, ou mediador, pois ele será aquele que cria oportunidades para a construção e troca de saberes. Igualmente, deve proporcionar condições para a partilha das vivências com a comunidade escolar, envolvendo uma questão social, de cidadania a suas práticas, proporcionando o envolvimento dos próprios estudantes.

A escola foi muito receptiva quanto ao desenvolvimento do projeto, demonstrando interesse em proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar uma experiência inovadora, cedendo períodos para realização do projeto interdisciplinar. O projeto, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, envolvia a turma do 7º ano, constituída por 16 alunos.

Na etapa do Engage/Envolvimento foi oportunizado um café da manhã coletivo, onde cada aluno pode escolher os alimentos dispostos na mesa de



acordo com sua preferência. Como opções para o lanche havia frutas, leite e derivados, cereal integral, refrigerante, biscoitos recheados, chocolates balas e doces. Foi possível perceber que os itens que foram escolhidos, pela grande maioria, foram os doces e o refrigerante.

Em vista disso, depois do momento da escolha dos alimentos, foi dado início a um diálogo de questionamento sobre o motivo das suas escolhas alimentares. Quando questionados sobre o tema, eles responderam que uma alimentação saudável era composta por frutas, verduras e alimentos que fazem bem ao organismo. Diante disso, foram inqueridos sobre a incoerência entre o que sabiam e o que fizeram no momento da escolha dos alimentos no café da manhã.

Na sequência, os estudantes assistiram a um vídeo e puderam debater acerca do tema da alimentação saudável e o consumo excessivo de alimentos. O texto do vídeo ressaltou que, muitas vezes, não compramos o que realmente precisamos e sim o que a mídia nos impele a comprar. Após a discussão do vídeo, os estudantes foram organizados em cinco grupos e lhes foi apresentada a pirâmide alimentar.

Na segunda aula – etapa denominada de Exploração – os estudantes iniciaram com pesquisas sobre os conceitos científicos e termos corretos sobre o assunto, utilizando recursos da Web 2.0, em sites sugeridos pela professora. Construíram os conceitos sobre cidadania, alimentação saudável e analisaram a disponibilidade de alimentos da merenda escolar em relação ao critério de saúde. A pesquisa abrangeu também alimentos que são consumidos no dia a dia.

Também puderam pesquisar sobre os alimentos que faziam parte do seu grupo da pirâmide. Após as leituras, os alunos escreveram no Word a pesquisa realizada e construíram, em Power Point, alguns conceitos sobre cidadania. Para muitos estudantes esse foi o primeiro contato com as ferramentas Word e Power Point. Essa etapa de exploração se prolongou por mais uma aula. Nessa, os estudantes criaram uma pirâmide alimentar. Nesse trabalho, pode-se evidenciar que a pesquisa realizada anteriormente foi importante para o reconhecimento dos alimentos que pertenciam a cada grupo, além disso, foi possível perceber o envolvimento de todos os alunos na atividade. Igualmente, ficou evidenciado que competências como saber trabalhar em grupo, de forma integrada e colaborativa, foram muito importantes no desenvolvimento das atividades coletivas.

Na terceira fase da metodologia IBSE – a Explicação– os estudantes compartilharam entre eles o que já haviam construído de conhecimentos. Nessa mesma aula, foram feitas algumas observações sobre cidadania, a alimentação saudável, e como a matemática financeira estava relacionada ao tema. Para



melhor compreensão por parte dos alunos foram utilizados exemplos de sala de aula, do cotidiano dos alunos, como as informações que eles mesmos exemplificaram em sala de aula. Em seguida foi oportunizado um momento de debate e reflexões acerca do tema. Construíram, utilizando o Excel, uma ferramenta do Windows, uma planilha de dados que contemplava os alimentos que eles mais gostavam de comer e ao lado o valor nutritivo do alimento. Nessa mesma aula, os alunos criaram uma história em quadrinhos onde eles puderam usar a criatividade e abordar o tema alimentação saudável de forma mais lúdica.

A quarta etapa teve como objetivo ampliar os conhecimentos já construídos, a partir de situações cotidianas em que eles pudessem refletir a respeito. Assim, após produzirem um texto falando sobre a importância de uma alimentação adequada, os alunos puderam ter a experiência de realizar a entrevista com duas merendeiras da escola.

Na entrevista os alunos tiveram a oportunidade de fazer perguntas a respeito da merenda que a escola fornece, tais como: qual é o critério de escolha dos alimentos, se essa escolha é validada por uma nutricionista, entre os questionamentos abordaram também sobre os recursos financeiros que são repassados para a escola. Na conversa eles puderam refletir e perceber os motivos pelos quais não tinham "uma merenda com mais opções" como eles gostariam. Ao final, os alunos fizeram um agradecimento às profissionais. Após a entrevista foi realizado um debate sobre as respostas obtidas.

Na quinta etapa, que se refere à partilha, os estudantes expuseram, na forma de um seminário, os conhecimentos construídos acerca da alimentação saudável. Nesse seminário estiveram presentes, a professora titular e duas bolsistas do Programa PIBID.

Na sexta etapa do projeto, os alunos criaram, sob responsabilidade da professora titular, um grupo em uma rede social, o Facebook, e um Blog para a escola, a fim de que o projeto e as atividades realizadas pudessem ser registradas e divulgadas para a comunidade em geral.

A sétima etapa culminou em um lanche saudável, organizado pelos próprios estudantes. Para finalizar, ocorreu a avaliação do projeto, com a reflexão nos alunos sobre o seu desempenho, dificuldades e os seus resultados. Eles puderam refletir sobre o avanço dos seus conhecimentos. Para marcar a finalização do projeto, foi realizada uma apresentação de vídeo, exposição de fotos com o trabalho dos educandos. Essas atividades foram importantes para os estudantes sentirem-se "empoderados" e responsáveis pela divulgação do que aprenderam.

Conclui-se que o desenvolvimento de uma metodologia ativa, que torne o aluno protagonista de sua aprendizagem, está ligado diretamente à motivação



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Número **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

do aluno. A partir da avaliação final da experiência vivenciada ressalta-se que a escola desempenha um importante papel no envolvimento dos estudantes no exercício da cidadania desde a mais tenra idade.

Referências Bibliográficas

Brasil. (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética /* Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2017.

Bybee, R. W. (2009). *The BSCS 5E Instructional Model and 21st Century Skills,* Disponível em: http://itsisu.concord.org/share/Bybee_21st_Century_Paper.pdf. Acesso em: 06 fev. 2017.

Ramos, E. E., Garrido, A. C., López, Á. I. B. (2014). *La competencia en alimentación.* Un marco de referencia para la educación obligatoria. Universidad de Málaga, Didáctica de las Ciencias Experimentales.